

Rio de Janeiro, 24 de maio de 2018

Ref: Carta CF-04/18

Ilmo. Sr. Fernando Lemme Weiss
Comodoro do Clube dos Caiçaras

CC: Max Eduardo Heilborn
Presidente do Conselho Deliberativo

Em consonância com o estabelecido nos itens b) e d) do Artigo 46 do Estatuto, segue o Parecer do Conselho Fiscal relativo a análise do Balanço do Clube dos Caiçaras e das contas referentes ao exercício maio de 2017 a abril de 2018.

Deve ser ressaltado que os dados apresentados já refletem a mudança na sistemática de acompanhamento orçamentário, que passa a adotar o regime de competência ao invés de caixa, de forma a ser compatibilizado com a metodologia utilizada na contabilidade. O Conselho Fiscal entende que essa mudança é positiva e deve ser mantida. Essa alteração na metodologia resultou em algumas diferenças, razão pela qual o Conselho Fiscal discrimina no presente Parecer apenas a evolução do Caixa levando em consideração a realização do 4º trimestre. O balanço e o resultado do exercício completo, de maio de 2017 a abril de 2018, é apresentado de forma detalhada no relatório da auditoria.

1) Introdução

O Balanço do Clube fechado em 30 de abril de 2018 corrobora o já mencionado nos trimestres anteriores, a saber, o Caiçaras encontra-se numa confortável situação econômico-financeira, com um custeio ajustado e com caixa (superior a R\$ 5 milhões) suficiente para atender suas necessidades e contingências.

O Parecer da Auditoria externa contratada pelo Caiçaras (Expertisa) afirma que:

“Examinamos as demonstrações financeiras do Clube dos Caiçaras (Clube), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de abril de 2018, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do clube em 30 de abril de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

Baseado neste Parecer da Auditoria, o Conselho Fiscal se posiciona que as demonstrações financeiras apresentadas pelo Vice-Comodoro Financeiro, foram elaboradas de forma correta e retratam fidedignamente a posição contábil do Clube dos Caiçaras.

2) Demonstração do Resultado do 4º Trimestre

a) Receitas e Despesas de Custeio

O quadro a seguir mostra o resumo do orçado e realizado no 4º e último trimestre do exercício.

CUSTEIO	4o Tri (Fev a Abr 18)	
	ORCTO	REAL
RECEITAS		
Contribuições Associados e Permissionários	3.430.050	3.359.009
Outras Receitas	601.789	563.870
Aluguel dos salões	102.000	92.550
Festas	35.000	968
Concessão de serviços	51.829	31.072
Recuperações	412.960	439.280
SOMA	4.031.839	3.922.879

DESPESAS		
Pessoal + Rescisões + Indenizações	2.126.953	2.012.219
Serviços Públicos	703.000	694.839
Demais Despesas	1.139.960	1.079.586
SOMA	3.969.913	3.786.644
SUPERÁVIT (DÉFICIT) CORRENTE	61.926	136.235
Despesas de passivos anteriores com verba provisionada	91.950	1.316.423
SUPERÁVIT (DÉFICIT) FINAL	(30.024)	(1.180.189)

O clube adotou uma política mitigação de riscos através de contingenciamento contábil e da respectiva reserva monetária para fazer face aos seus passivos. Os principais passivos que foram cobertos por esta prática de contingenciamento foram as dívidas do IPTU, a dívida da CEDAE e as dívidas trabalhistas. Com a quitação plena da dívida do IPTU e a celebração do acordo com a CEDAE, o contingenciamento ficou concentrado nos processos trabalhistas e cíveis. O total das despesas incorridas no quarto trimestre 2017 /2018 foi de R\$ 1.316.423, sendo que a maior parte desta despesa foi pelo pagamento de uma única dívida trabalhista relativo ao "Delícia de Massas" no valor de R\$ 1.156.191.

b) Patrimônio – Receitas e Despesas

O quadro a seguir mostra o resumo do orçado e realizado no 4º e último trimestre do exercício.

INVESTIMENTOS	4o Tri Fev a Abr 18	
	ORCTO	REAL
RECEITAS		
Taxa de Transferência de Títulos	375.000	1.050.000
VENDA DE TÍTULOS EM CARTEIRA - cobertura dos eliminados por inadimplência	0	0
Joia de TDs (10% de 250 mil)	0	12.000
Rendimento de Aplicações Financeiras Fundo Patrimonial	98.608	68.760
JUROS EMPRÉSTIMO CUSTEIO	0	0
COTA EXTRA REPOSIÇÃO DE CAIXA	820.160	808.811
Venda de Imobilizado	0	0
TOTAL DAS RECEITAS	1.293.768	1.939.571
DESPESAS		
COM OBRAS	46.500	131.098
COMPRA DE BENS E PRODUTOS DURAVEIS	129.500	378.826
TOTAL DAS DESPESAS	176.000	509.924
SUPERAVIT (DEFICIT) FUNDO PATRIMONIAL (FORECAST)	1.117.768	1.429.647

cf

3) Disponibilidade de Caixa

Os saldos em caixa e nos bancos relatados pela Auditoria em seu relatório totalizaram, como mostrado a seguir, em 30/04/2018, a R\$ 5.336.920, superior em R\$ 271.048 ao aferido em 31/01/2018, refletindo na quase totalidade os superávits realizados nas contas de custeio e patrimônio do 4º trimestre, mostradas nos itens anteriores.

Caixa	6.317
Bancos	9.548
Aplicações Financeiras	5.321.055
	<u>5.336.920</u>

A auditoria também observou que as aplicações financeiras são feitas em fundos de investimento conservadores de baixo risco e estão preponderantemente lastreadas em títulos de emissão do Governo Federal. São apresentadas sob disponibilidade financeira, dada a pronta disponibilidade dos recursos quando necessário, conforme quadro demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo Fac Personal Caixa Econômica (fundo p/1/3 da ilha)	539.529	1.793.037
Invest Plus - Banco Bradesco	203.949	21.142
Fic Fi Di Special - Banco Bradesco	4.577.577	7.351.276
Total	<u>5.321.055</u>	<u>9.165.455</u>

4) Provisão para Contingências

O relatório da auditoria informa que o Caiçaras é parte envolvida com ações em andamento nos âmbitos administrativo e judicial, principalmente, na esfera trabalhista e civil, em vários estágios de julgamento, como mostrado a seguir.

a) Trabalhistas e previdenciárias

Tramitam na Justiça do Trabalho 29 ações, sendo 19 de empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados em que é invocada responsabilidade subsidiária do Clube. A probabilidade de perda, bem como os valores em risco dessas ações em curso estão descritos a seguir.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provável	893.250	1.493.157
Possível	37.200	59.432
Remota	30.390	137.000
	<u>960.840</u>	<u>1.689.589</u>



b) Cíveis

O Clube é réu em 10 processos cíveis de pedido de indenização, cuja probabilidade de perda, bem como os valores em risco dessas ações, está demonstrada a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provável	294.123	348.123
Possível	242.400	27.000
Remota	0	0
	<u>536.523</u>	<u>375.123</u>

5) Inadimplência de Associados

O quadro a seguir, relatado pela auditoria, mostra as mensalidades em atraso, observando-se que já estão excluídos os valores referentes aos ex-sócios que foram eliminados por terem atrasos superiores a 24 meses.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Associados		
De 0 a 30 dias	249.896	77.744
De 31 a 90 dias	45.302	62.310
De 91 a 120 dias	12.396	20.089
Acima de 120 dias	404.590	454.414
Total	<u>712.184</u>	<u>614.557</u>

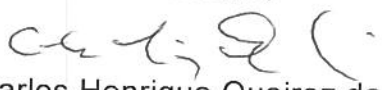
6) Planilha de Não Conformidades

Anexamos ao presente, devido a sua relevância, a planilha de não conformidades apontadas pela Expertisa. O Conselho Fiscal entende que cabe a administração implementar as recomendações apontadas, de forma a mitigar os riscos para o Caiçaras, bem como melhorar a sua gestão.

7) Conclusão

O Conselho Fiscal recomenda que os Sócios do Clube dos Caiçaras, na Assembleia Geral Ordinária, aprove as contas do exercício findo em 30 de abril de 2018, em consonância com a alínea f) do Artigo 50 do Estatuto .

Cordialmente,


Carlos Henrique Queiroz da Silva
 Presidente

CC: José Maria Carvalho Resende
 Robert Eugene Lobel

Anexo: Planilha de Não Conformidades
 Relatório dos auditores independentes

